



**Escola Secundária da Portela**

**Loures**

Ensino Secundário

Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias

12º Ano de Escolaridade

Para a disciplina de Área  
de Projecto

Prof.<sup>a</sup> Ana Reis



**Relatório Individual de 1º Período**

Da autoria de:

Gonçalo Sousa, nº7

30 de Novembro de 2007

## Sumário

Introdução.....	3
Área de Projecto – uma nova disciplina.....	3
Mudanças e desafios – fácil adaptação.....	3
Escolha do tema – das Alergias à Ciência experimental.....	4
Tempo de reflexão.....	5
Actividades desenvolvidas – um empenho necessário.....	5-6
Experiência do trabalho em grupo – perfeito entendimento.....	6
Dificuldades e sua superação – nada de surpresas.....	6
Conclusão.....	7
Bibliografia.....	7

## Introdução

No sentido de fazer uma reflexão individual acerca do ponto de situação do projecto, o relatório revela-se de extrema importância, pois explicita pormenorizadamente cada vertente desenvolvida.

Assim, devem estar presentes e analisados todos os aspectos que se revelaram essenciais para o desenvolvimento da unidade do projecto (tanto aspectos positivos como negativos), apresentando ao leitor uma oportunidade de ficar a conhecer o projecto em si, estado de desenvolvimento e o trabalho realizado pelo elemento autor do relatório em questão.

Concluindo, por ser o meio informativo e esclarecedor mais eficaz aquando do conhecimento do ponto de situação de um projecto, o relatório é, sem dúvida, um elemento indispensável a integrar no Plano de Projecto – versão final.

Espero que a leitura seja do vosso agrado e que não se torne demasiado pesada.

## 1º Período – preparação de um Projecto

### Área de Projecto – uma nova disciplina

A nova reforma do Ensino Secundário trouxe uma disciplina nova, a Área de Projecto, cujos objectivos são os de desenvolver o espírito do trabalho em grupo bem como possibilitar o contacto dos estudantes com as áreas profissionais que pretendem seguir. Sendo assim, apesar da disciplina não ser nova (pois foi-me apresentada no 5º Ano do Ensino Básico), o modo como trabalhamos e a forma de encarar a disciplina é completamente diferente da antiga noção de disciplina “onde os alunos vão passar o tempo”, trabalhando no sentido de obter um Produto Final bem conseguido e que reflecta todas as actividades desenvolvidas ao longo do ano. O desenvolvimento dos *saberes* e dos *saberes-fazer* é, deste modo, uma consequência (e também objectivo) decorrente desta disciplina que se revela, cada vez mais, preparativa para o próximo nível educativo/profissional (Faculdade, Curso Profissional, etc.) que cada um deseja seguir.

### Mudanças e desafios – fácil adaptação

Por tudo isto é necessário uma consciencialização de cada um para o árduo trabalho que advirá de tudo o que envolve a disciplina e o desenvolvimento do trabalho. Logo, o espírito de trabalho em grupo é algo que devemos desenvolver, possibilitando uma perfeita (ou quase perfeita) organização de actividades/tarefas para aquilo que se concentrará num Produto Final avaliável. Em relação a esse ponto, acho que estou ciente da orientação a ter em grupo. Contudo, é algo que vou aprendendo ao longo deste ano, tendo como objectivo uma perfeita organização de tarefas e tempo, para que isso leve à finalização do nosso projecto. A produtividade perfeita é algo que, como tenho vindo a referir, um dos objectivos cimeiros do grupo.

### Escolha do tema – das Alergias à Ciência experimental

Feita a reflexão individual de cada elemento, teve início a escolha de um tema/problema. Antes de nos ter sido dada a importante orientação sobre como funcionar e trabalhar nesta disciplina – aulas do Módulo Inicial –, já eu e outro colega meu, Ricardo Andrade, percebemos que tínhamos pontos de convergência em relação aos interesses e opções profissionais (na área da saúde). Juntei-me então com ele e com outra colega, Rita Purificação (que se juntou ao “grupo” por se interessar também sobre assuntos na área da Medicina, apesar de não saber que futuro profissional querera seguir), e começámos a discutir possíveis temas a desenvolver neste ano que se prevê trabalhoso. Surgiram assim ideias sobre trabalhar-mos em projectos relacionados com a Medicina Dentária e/ou Dermatológica, visto que dois meus familiares trabalham nessas áreas. Porém, dadas as aulas do Módulo Inicial e quando realmente foi dada a indicação para formar-mos o grupo, este reuni-se e decidiu abandonar os temas pensados, visto que não nos transmitiam o devido interesse necessário à realização do projecto. Por essa razão, e feita uma pequena pesquisa no nosso manual de Biologia, decidimos adoptar o tema genérico *Alergias e Reacções Alérgicas* que nos permitiria fazer um pequeno estudo baseado em rastreios alergológicos feitos a uma população escolar a definir (ideia dada pelo elemento do grupo Ricardo Andrade. Nesse sentido, desenvolvemos esforços para conseguir o patrocínio de alguma entidade que nos pudesse fornecer o rastreio alergológico tão necessário ao projecto. Contactei então, via e-mail, várias instituições<sup>1</sup> das quais apenas duas nos responderam<sup>2</sup> negativamente à nossa solicitação. Sendo assim, porque não víamos grande apoio nesse projecto e porque os testes alergológicos se revelaram extremamente caros, decidimos mudar de tema, escolhendo provisoriamente o projecto sobre a *Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica* que acabou por ter o mesmo fim por não nos cativar suficientemente - como havia feito o tema anterior.

Abandonado este tema, decidimos reorganizar ideias e estipular novos critérios a aplicar num futuro tema, em que o principal seria a independência de terceiros. Feito o debate chegámos a um novo tema genérico baseado na explicação científica de fenómenos do dia-a-dia através do trabalho experimental. Ficou presente o entusiasmo do grupo aquando da ideia de elaborar uma exposição no âmbito da Ciência Experimental que seria de livre acesso a toda a comunidade escolar. Tomámos então o tema por definitivo por preencher na totalidade os critérios de escolha do projecto: vertente prática e experimental, relação com matérias estudadas em várias disciplinas, interacção com a comunidade e, um dos mais importantes, a sua exequibilidade em tempo útil.

---

<sup>1</sup> Ver em anexo lista de instituições contactadas

<sup>2</sup> Ver contacto com INSARJ e Biomerieux

### Tempo de reflexão

Fazendo um balanço em relação à escolha do tema, apesar desta nos ter ocupado bastante tempo e ter sido muito trabalhosa, provocando uma certa ansiedade geral por poder vir a não cumprir os prazos preestabelecidos, foi muito positiva na medida em que conseguimos assim decidir de forma organizada e racional um tema que se revela bastante interessante. Temos agora a noção que o nosso projecto terá não só um impacto significativo na comunidade escolar (assim esperamos), como também ao nível pessoal de cada elemento – aprendemos assim a formar um projecto a longo prazo que terá frutos futuros dignos de respeito.

Os conhecimentos que adquiri neste período muito se baseiam na informação dada nas aulas relativas ao Módulo Inicial, com o complemento da leitura do documento “Finalidades, Competências e Aprendizagens Essenciais” (que se revelou de extrema importância aquando do conhecimento da melhor forma de organizar as diversas fases de um projecto). Deste modo, foi-me dado a conhecer a estrutura do inquérito e da entrevista, conhecimento esse que foi aplicado tanto na realização de um inquérito<sup>3</sup> – elaborado em conjunto com mais 3 colegas meus, em que o tema genérico era *Hábitos Alimentares* -, como de uma entrevista<sup>4</sup> (esta elaborada individualmente).

### Actividades desenvolvidas – um empenho necessário

Considero que me esforcei bastante neste período, levando a cabo uma série de actividades que contribuíram para o nosso projecto anual.

Em relação ao projecto, indico as que se revelaram mais importantes no seu desenvolvimento :

- Realização de pesquisas, tendo em vista a procura de ideias para possíveis temas – levando ao conhecimento de certos assuntos que até agora nunca tinham sido de tal forma aprofundados (por exemplo, busca de informação sobre *Alergias* no nosso manual de Biologia);
- Contacto via e-mail com entidades no sentido de obter esclarecimentos sobre a exequibilidade do projecto *Alergias e Reacções Alérgicas*;
- Selecção de informação sobre a pesquisa realizada por Rita Purificação acerca da DPOC e do seu rastreio;
- Pesquisa sobre algumas experiências que podíamos realizar no projecto que consideramos definitivo, *Ciência na nossa vida - a mexer é que se aprende*;
- Visita ao Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva. Esta visita deu-me a oportunidade, não só de tirar ideias de como organizar uma exposição, mas também de esclarecer dúvidas com os técnicos presentes;
- Realização de 3 planos de trabalho para cada tema adoptado durante todo o período.

Em relação à disciplina:

---

<sup>3</sup> Ver inquérito em anexo (portefólio – parte individual, Gonçalo Sousa)

<sup>4</sup> Ver entrevista em anexo (portefólio – parte individual, Gonçalo Sousa)

- Realização de um inquérito e de uma entrevista como anteriormente referi, dando-me uma certa base de trabalho que poderei aplicar em documentos futuros onde seja necessária a aplicação das estruturas dos trabalhos realizados;
- Realização dos planos para cada aula. Ponto que considero de extrema relevância, pois ajuda-nos a ter uma metodologia de trabalho, evitando momentos pouco produtivos;
- Apresentação de ideias e pontos de vista, no sentido de ajudar o grupo a desenvolver o projecto e as suas vertentes – como por exemplo, tarefas a realizar, o tema/problema, calendarização de actividades, entre outros.
- Reformulação da estrutura do portefólio, que primeiramente foi elaborado por Rita Purificação.
- Elaboração de Diários de Bordo de todas as aulas, que figuram no portefólio. A realização destes documentos em muito me ajudou à realização deste relatório (que procuro não tornar de leitura pesada).

### **Experiência do trabalho em grupo – perfeito entendimento**

A experiência de trabalho em grupo revelou-se bastante positiva, devido principalmente ao facto de todos os elementos do grupo terem uma relação muito profissional e de revelarem um sentido de responsabilidade muito elevado. Ao contrário do que sucedia em anos passados – em que os elementos do meu grupo revelaram sempre pouca disponibilidade para atingir objectivos, acabando por ficar a meu cargo a realização do projecto -, este ano reuni-me com 2 elementos que não podiam ser mais aplicados e esforçados, levando-me a pensar que finalmente encontrei um grupo com que me identifique e que pode levar a cabo um projecto em conjunto. Prova disso é a dinâmica já demonstrada pelo grupo em organizar um plano bem definido para o projecto, levando à perfeita (ou quase perfeita) estipulação de actividades equitativamente distribuídas por cada elemento do grupo.

Não espero, de momento, que surjam quaisquer dificuldades na organização do trabalho em grupo, visto que todos os elementos se revelam empenhados num projecto que nos parece muito interessante.

### **Dificuldades e sua superação – nada de surpresas**

Como anteriormente aponte, a escolha do tema/problema para o nosso projecto foi a fase que se revelou mais trabalhosa e que nos preencheu muito do nosso tempo. Apesar disso, esta demora teve bastante importância no que toca à escolha de um tema fruto do debate de ideias de todos os elementos, levando à concentração destas num projecto unitário. A reacção do grupo ao abandono do tema que nos parecia muito adequado às escolhas profissionais – *Alergias e Reacções Alérgicas* -, depois de passar pelo tema intermédio da DPOC, foi imediata, levando à reunião do grupo para estipular novos critérios a integrar no novo projecto. Critérios esses que se resumem em:

- Não dependermos de terceiros para finalizar o projecto em tempo útil;
- Carácter prático e experimental;
- Carácter interactivo e inovador;
- Utilidade para a comunidade escolar.

## Conclusão

Neste ano de trabalho que se apresenta bastante trabalhoso, a disciplina de Área de Projecto proporciona-nos uma excelente oportunidade para concretizar um projecto sério e concreto que transmita à comunidade ideias inovadoras que podem ser aproveitadas.

A introdução à disciplina feita através das aulas do Módulo Inicial permitiu que fossem dadas as orientações necessárias à organização de um projecto bem definido e estruturado.

Em relação ao projecto, como já referi, a escolha do tema problema atrasou-nos um pouco, mas nem por isso considerámos um aspecto negativo, pois temos agora a certeza que o projecto tem futuro e que terá o impacto devido na comunidade escolar. O aspecto que considero menos positivo é o facto de não ter ainda uma perfeita rentabilização do tempo. Esse é sim um dos cimeiros objectivos a atingir neste ano de trabalho(objectivo a longo prazo).

Em suma, penso que os objectivos para este período foram integralmente atingidos, fazendo com que o balanço para esta parte do projecto seja bastante positivo.

## Bibliografia

Fichas informativas entregues pela Prof.<sup>a</sup> Ana Reis:

- *Orientações específicas para a elaboração dos relatórios individuais e de grupo*
- *Finalidades, Competências e Aprendizagens Essenciais*